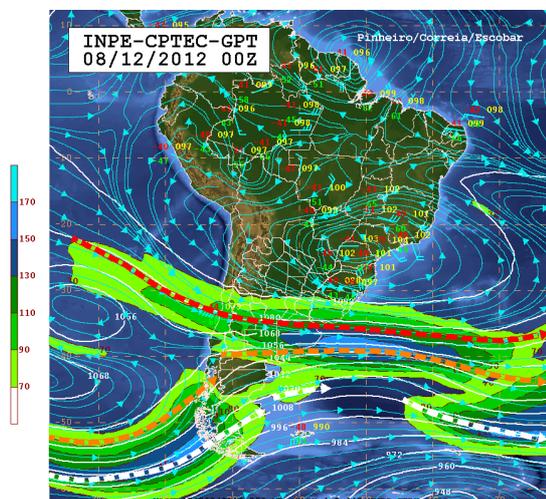




Análise Sinótica

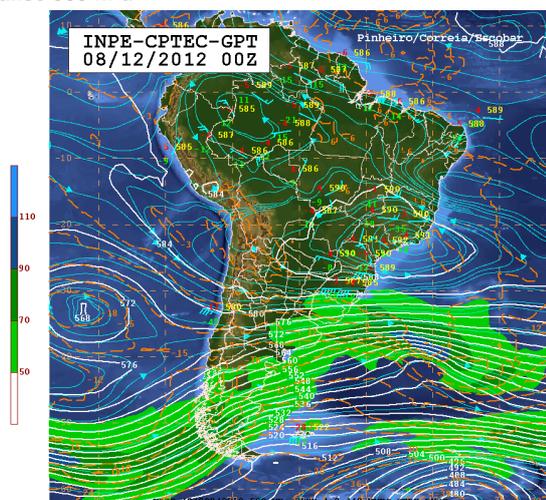
08 December 2012 - 00Z

Análise 250 hPa



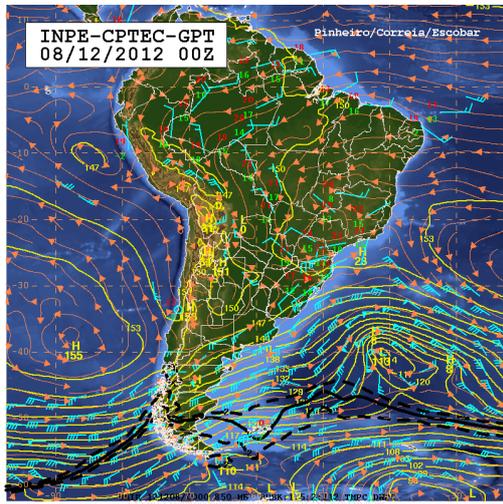
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 08/12, nota-se o predomínio da circulação anticiclônica sobre o continente Sulamericano, a norte de 33S. Este comportamento está associado à Alta da Bolívia (AB) que, nesta análise, está deslocada de sua posição climatológica estando centrada em torno de 23S/53W, praticamente sobre o noroeste do Estado do PR. A circulação associada a este sistema provoca difluência sobre áreas da Bolívia, norte da Argentina, Peru, Equador e nas Regiões Centro-Oeste, Sul, parte do Sudeste e no Norte do Brasil condição que fortalece o movimento vertical ascendente sobre estas áreas. Nota-se a presença do Cavado do Nordeste cujo eixo estende-se desde o Atlântico (20S/22W) propagando-se em direção ao continente onde adentra na altura do recôncavo Baiano seguindo pelo interior cruzando por sobre o sul do TO e extremo norte de GO. Este sistema favorece o levantamento e a convergência de massa nas camadas mais baixas da troposfera propiciando condições para a formação de instabilidade sobre áreas da faixa leste da Região Nordeste do Brasil. Outra área de baixa pressão atua entre o extremo norte da Bolívia e AC atuando como um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN). Percebe-se a sul da AB a presença do Jato Subtropical (JST) que atua acoplado ao ramo norte do Jato Polar (JPN) entre o continente e o Atlântico. Estes dois máximos de vento dão suporte dinâmico ao sistema frontal que atua em superfície entre o RS e o norte da Argentina. Sobre o Pacífico percebe-se a presença de um padrão de circulação de atmosfera bloqueada, onde é possível observar a presença de um VCAN centrado em torno de 33S/94W e, logo a sul/sudeste deste, observa-se a presença de um núcleo anticiclônico centrado em torno de 43S/99W. Este comportamento faz com que os máximos de vento se bifurquem por isso observamos o JST separado do JP sobre este oceano Pacífico.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 08/12, percebe-se claramente um padrão de circulação bastante similar ao descrito no nível de 250 hPa. percebe-se a área de alta pressão dominando o escoamento sobre boa parte do continente, e Atlântico adjacente, a norte de 30S. este sistema favorece a subsidência, a compressão adiabática condições que deveriam dificultar a formação de nebulosidade, manter as temperaturas elevadas e proporcionar a intrusão do ar mais seco presente nestas camadas para as camadas mais baixas da troposfera, no entanto, o significativo padrão termodinâmico aliado a difluência na alta troposfera vem proporcionando condições para instabilizar a atmosfera nas áreas de atuação deste anticiclone. A presença de um cavado de onda curta na altura do RS, sul do Paraguai e oeste de SC combinada à presença de um sistema frontal em superfície e à termodinâmica proporcionam condições para a ocorrência de tempo severo sobre parte do Sul do Brasil e Paraguai. A sul de 30S, entre o continente e o Atlântico percebe-se o escoamento predominantemente de oeste bastante perturbado onde percebe-se claramente um forte gradiente de geopotencial e fortes ventos indicando uma área de forte baroclinia. O padrão de atmosfera bloqueada, descrito em altitude, também pode ser observado neste nível sobre o Pacífico com a atuação de um Vórtice Ciclônico (VC) posicionado em torno de 33S/93W e de uma crista logo a sul deste. Entre o Atlântico e o leste da Região Nordeste do Brasil percebe-se a presença de um VC, sistema que reforça a convergência de umidade e o levantamento nas áreas de atuação de sua borda.

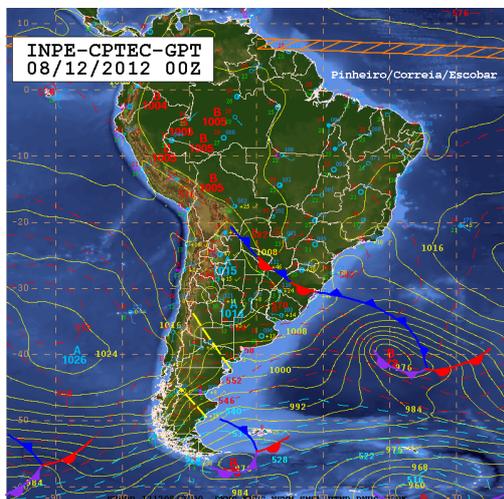
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z de 08/12, nota-se sobre o Pacífico a presença da circulação anticiclônica centrada em torno de 37S/88W. este comportamento reflete à presença da ASPS em superfície. Sobre o Atlântico também se observa a presença do anticiclone a norte de 30S. Esta circulação acaba se propagando por sobre o continente a norte de 30S. Sobre o Atlântico em torno de 40S/40W nota-se a presença de uma área de baixa pressão que estende um cavado em direção a costa da Região Sul e Sudeste do Brasil. Os ventos de norte estão bastante fracos, de qualquer forma o padrão de circulação anticiclônico ainda permite um transporte de umidade e calor da Amazônia para área de latitudes maiores como o norte da Argentina, Paraguai e parte do Sul do Brasil ajudando, desta forma, a alimentar a termodinâmica sobre estas áreas.

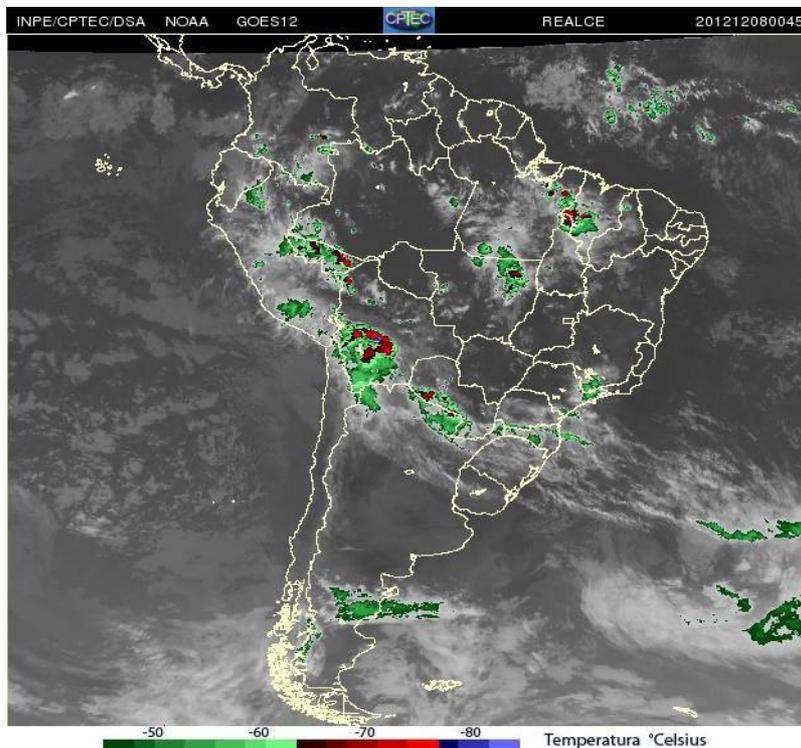


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 08/12/2012, nota-se um sistema frontal estacionário atuando entre o sul do Paraguai, RS, estendendo-se com seu ramo frio sobre o Atlântico, até um ciclone em estágio de oclusão, que tem pressão mínima de 972 hPa em torno de 40S/40W. Na retaguarda do ramo frio desse sistema frontal percebe-se uma área bem alta pressão bem alongada, com máximos pontuais em torno de 1014-1015 hPa no centro-norte da Argentina. Observa-se outro sistema frontal a leste do extremo sul do continente, cuja baixa pressão associada tem valor de 973 hPa em 58S/63W. Percebe-se o escoamento perturbado por cavados sobre a Patagônia Argentina. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está posicionada em torno de 40S/86W, com núcleo de 1026 hPa. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem seu núcleo a leste de 20W (fora do domínio da imagem). A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua entre 6 e 8N no Pacífico e no Atlântico.

Satélite



08 December 2012 - 00Z



Previsão

Um sistema frontal deverá atuar de forma bastante oceânica ao longo deste sábado (08/12), de qualquer forma ele ajudará a intensificar a convergência de massa entre o Atlântico a áreas de SC, PR e Paraguai. Este comportamento combinado às temperaturas elevadas, à difluência em altitude e ao aporte de massa quente e úmida vinda da Amazônia garantirão a condição de instabilidade principalmente em áreas do Sul do Brasil.

O padrão termodinâmico também será o responsável pela forte instabilidade que afetará áreas do Sudeste, Norte e centro-oeste do país onde haverá condição para tempo severo. No Nordeste, principalmente na porção oeste da Região haverá a combinação da termodinâmica, difluência em altitude e Cavado do Nordeste, combinação que favorecerá a instabilidade principalmente entre o MA, PI, norte e oeste da BA. O cavado do nordeste favorecerá a convergência de umidade, por isso, haverá maior nebulosidade e até chance de alguma instabilidade em outras áreas do Nordeste, porém, em pontos bem isolados.

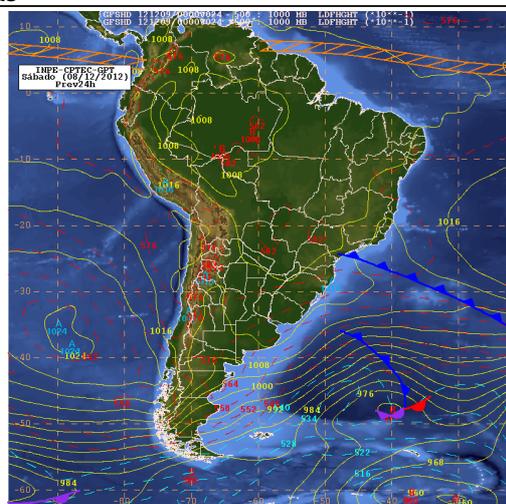
Amanhã 09/12 o anticiclone sobre o Atlântico deverá se reforçar empurrando o sistema frontal um pouco mais para norte. Este sistema frontal atuará de forma oceânica, porém, ajudará a intensificar a convergência de umidade sobre parte do Sul e Sudeste do Brasil, condição que poderá favorecer a ocorrência de acumulados significativos em algumas áreas do Sudeste a partir deste dia. O anticiclone comentado anteriormente também ajudará a advecção de umidade do Atlântico para áreas destas duas Regiões brasileiras, condição que associada a divergência em altitude e ao deslocamento de cavados de ondas curtas em 500 hPa garantirão a instabilidade sobre o centro-sul do Brasil, condição que deverá permanecer pelos próximos 96h. No Nordeste a instabilidade deverá permanecer também nestes dias entre o MA, PI, BA e pontos isolados do oeste de PE.

De forma geral, os modelos numéricos não apresentam diferenças significativas com relação aos sistemas meteorológicos que atuarão sobre o país. Eles diferenciam apenas com relação à quantidade de chuva, principalmente sobre o Sudeste ETA15Km, BRAMS20 km e T299 indicam volumes significativos para áreas do Sudeste. O GFS indica chuvas porém em quantidade menor a partir de 48h.

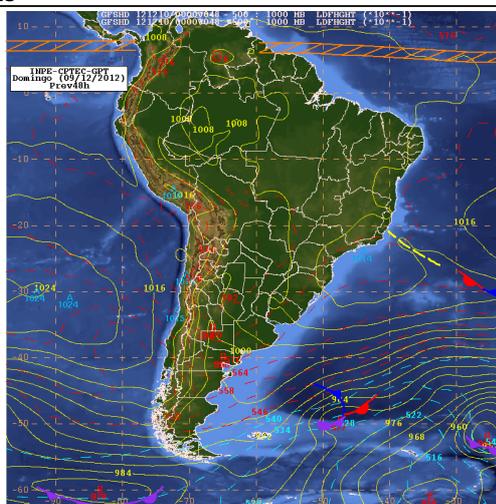
Elaborado pelo Meteorologista Olivio Bahia do Sacramento Neto

Mapas de Previsão

24 horas

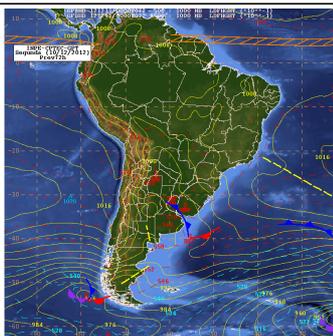


48 horas

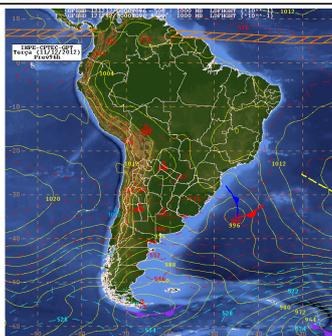


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

